

- O risco de mercado envolve a influência de fatores externos, como variações nas taxas de câmbio e juros, sobre os ganhos e custos do Instituto. A exposição a esse risco é minimizada, pois os principais custos operacionais, incluindo despesas com pessoal, são fixados em moeda nacional e ajustados conforme dissídios das categorias profissionais. Os investimentos são realizados em operações atreladas ao CDI, mitigando variações de taxa de juros. Além disso, o Instituto não possui exposição a risco cambial, pois não realiza transações em moeda estrangeira. **Risco Cambial** - O Instituto não mantém operações em moeda estrangeira, seja em financiamentos, fornecedores ou aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2025, não

havia contratos de *hedge* cambial em aberto. **Gestão de Capital** - A política do Instituto visa manter uma estrutura de capital sólida, garantindo a confiança dos credores e possibilitando o crescimento sustentável. O equilíbrio entre retorno financeiro e segurança patrimonial é um dos princípios da gestão de capital. **Valor Justo** - Os valores justos dos ativos e passivos financeiros estão em conformidade com os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras, sem variações relevantes. **23. Eventos Subsequentes:** Não há eventos subsequentes de 1º de janeiro de 2026 até data de emissão dessas demonstrações contábeis e, que sejam necessárias divulgações adicionais, conforme CPC 24.

MARIANA MONIZ MEIRELLES REIS

PRESIDENTE

RG: 13.598.304-6 - CPF: 153.710.818-28

FELIPE JOSÉ DA SILVA JUNIOR

CONTADOR

Reg. CRC - SP Nº1SP29724906 - CPF: 273.869.828-01

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

Instituto Social Mais Saúde - São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Social Mais Saúde - Hospital Regional Público Dr. Abelardo Santos - Belém/PA (Instituto)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas a entidades sem fins lucrativos. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Contrato de Gestão** - Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que descreve que as atividades do Instituto são financiadas substancialmente por meio do Contrato de Gestão nº 005/SESPA/2021 firmado com o Governo do Estado do Pará. A continuidade das operações depende da manutenção e renovação desse contrato e de seus respectivos termos aditivos. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões

econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis desta unidade operacional, as quais são utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Social Mais Saúde. Somos responsáveis pela direção, supervisão e execução dos trabalhos de auditoria desta unidade e pelas conclusões reportadas no âmbito da auditoria do grupo. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 10 de março de 2026

LRG Auditoria e Consultoria LTDA. - CRC 2SP049.036/O-0

Leunam Batista da Silva - Sócio - CRC 1SP269.321/O-9

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

O HRAS, sob a administração da OSS Instituto Social Mais Saúde desde setembro de 2021, destaca-se como um hospital geral de média e alta complexidade, operando sob o Contrato de Gestão nº 005/SESPA/2021 através do conceito inovador de gestão compartilhada. Como instituição integralmente dedicada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Com uma estrutura de 360 leitos, dos quais 360 são operacionais e 27 não operacionais, dos quais são distribuídos 14 no pronto atendimento obstétrico, 10 no PPP e 8 na sala vermelha. As unidades de internação possuem 250 leitos divididos nas seguintes especialidades clínica e cirurgia pediátrica, ginecologia, obstetrícia, neurocirurgia, cirurgia torácica, vascular, mastologia, clínica médica, nefrologia e urologia.

O presente relatório objetiva demonstrar a produtividade do HRAS em 2025. **SAÍDAS HOSPITALARES:** Com esta disponibilidade de leitos, conseguimos realizar 14.585 saídas hospitalares, o que representa 104% de cumprimento da meta contratual.

DIÁRIAS DE UTI: As Unidades de Terapia Intensiva e Cuidados Intermediários possuem 40 leitos de UTI adulto, 20 leitos de UTI neonatal, 10 leitos UTI pediátrica, 15 leitos de UCINCO e 5 de Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) canguru; e geraram 25.739 diárias, o que representam 87,19% de cumprimento da meta contratual.

CIRURGIAS: A meta contratual de produção cirúrgica do HRAS é de 1.022 cirurgias/mês; estratificando-se em 17 especialidades contratuais e

totalizando 12.264 cirurgias/ano. Em 2025, foram realizadas 12.189 cirurgias, perfazendo 99% da meta anual prevista.

PRONTO ATENDIMENTO: Nas unidades de pronto atendimento, em funcionamento 24 horas, em 2025 possibilitou o atendimento de 87.503 pacientes.

CONSULTAS AMBULATORIAIS: O ambulatório possui 9 consultórios, onde são atendidas as diversas especialidades disponibilizadas pela instituição e 1 sala de enfermagem para realização de curativos de alta complexidade. Com uma meta contratual de 4.930 consultas/mês, distribuídas entre 12 especialidades médicas e 2 especialidades de atendimento não médico. Em 2025, foram realizadas 53.775 consultas ambulatoriais.

Com os atendimentos ambulatoriais tendo uma média mensal de **4.481** consultas/mês, correspondendo a 90,9% da meta contratual.

SADT: No HRAS, o SADT detém uma meta contratual de 70.845 exames/mês e 850.140 exames/ano. Em 2025, foram executados no SADT 873.087 exames, tendo uma média mensal de 72.757 exames/mês, perfazendo um alcance de 102,7% da meta anual prevista. O relatório integral do desempenho do HRAS em 2025, está disponível em nosso portal da transparência no link abaixo: https://www.institutomaissaude.org.br/downloads/hras_relatorio_consultaciado_2025.pdf